

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, exibiu, no mês de fevereiro, aumento de 0,28%. Este resultado opõe-se às variações negativas de janeiro de 2019 (-0,41%) e de fevereiro de 2018 (-0,18%).

Essa elevação refletiu a aceleração de cinco dos nove grupos de dispêndio constituintes do IPC, influenciado, principalmente, pelos reajustes nos grupos Alimentos e Bebidas, Vestuário e Comunicação.

O primeiro grupo apresentou variação de 1,66%, impactando em 0,2671 ponto percentual (p.p.) o resultado final. Para efeitos de comparação, no mês de janeiro o grupo Alimentos e Bebidas havia variado -0,06%.

Na sequência, com contribuição de 0,0818 p.p. no cálculo do índice geral, o grupo Vestuário evidenciou alta de 1,10%, situação oposta à constatada no primeiro mês do ano, em que esse segmento havia recuado 1,20%.

Essa mesma inversão ocorreu com o grupo Comunicação, que, no período atual, apresentou reajuste médio de 1,13%, repercutindo no índice final com 0,0533 p.p. Na apuração de janeiro a queda havia sido de 0,34%.

O movimento de aceleração entre os resultados de janeiro e de fevereiro também foi observado no grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que sofreu acréscimo de 0,28% no levantamento atual ante a variação de -0,24% de janeiro.

Por sua vez, entre as maiores influências com queda nos preços esteve o grupo Transporte, com o terceiro mês consecutivo de decréscimo. Na apuração atual a taxa do grupo foi de -0,43%, em face do resultado de -0,68% ocorrido em janeiro.

Já a retração do grupo Despesas Pessoais foi menos intensa: -0,27% em fevereiro frente à taxa de -1,81% do mês anterior.

Os demais grupos tenderam à estabilidade. Artigos de Residência retraiu 0,05%, enquanto os grupos Habitação e Educação se mativeram estáveis, com taxas de 0,01% e -0,02%, respectivamente.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - FEVEREIRO 2019

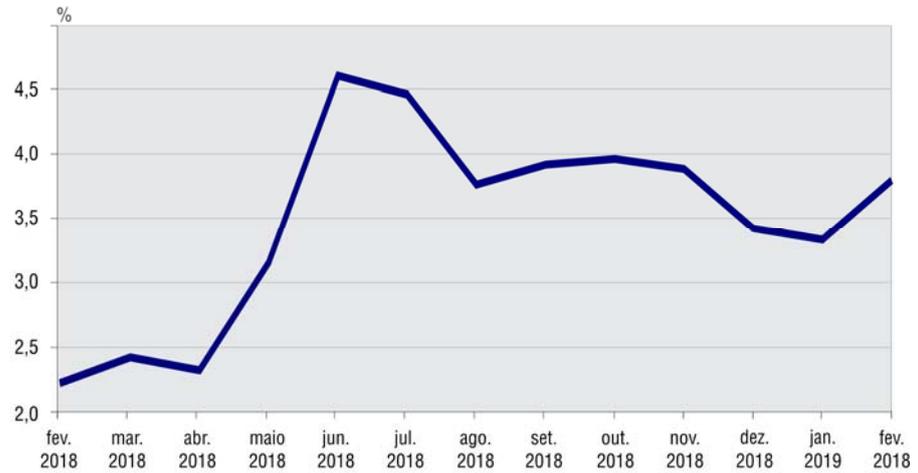
GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,66	1,60	3,80
Habitação	0,01	0,50	6,21
Artigos de Residência	-0,05	-0,34	7,35
Vestuário	1,10	-0,11	2,47
Transporte	-0,43	-1,11	0,58
Saúde e Cuidados Pessoais	0,28	0,04	1,63
Despesas Pessoais	-0,27	-2,07	5,50
Comunicação	1,13	0,79	2,67
Educação	-0,02	1,58	5,09
Índice Geral	0,28	-0,13	3,80

FONTE: IPARDES/IPC



Com essa trajetória o índice acumulado nos últimos 12 meses recuperou fôlego ante os declínios anteriores, exibindo, até fevereiro, taxa de 3,80% (gráfico 1). Contudo, tendo em vista a variação negativa de janeiro, o IPC acumulado durante o ano é de -0,13%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - FEVEREIRO 2018 - FEVEREIRO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

Dentre os itens pesquisados no grupo Alimentos e Bebidas, as principais influências advieram das elevações de preços em itens como o feijão-preto, 28,73%, alface, 49,67%, batata-inglesa, 35,41%, ovo de galinha, 24,80%, leite integral, 2,43%, e leite desnatado, 6,74%, ao passo que alcatra bovina e refeição fora de casa apresentaram quedas de -2,77% e -0,21%, respectivamente.

O viés de alta constatado em Vestuário foi projetado, principalmente, pelos aumentos de 4,02% em terno e de 3,88% em calça comprida feminina; por outro lado, os decréscimos de 3,57% em tênis adulto, de 1,56% em sapato e bota masculinos e de 6,02% em camisa e camiseta infantis frearam um crescimento ainda maior da taxa para esse grupo.

Os serviços de telefone fixo residencial, com reajuste médio de 2,02%, resultaram na principal contribuição sobre o aumento do grupo Comunicação.

Já para a aceleração do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, o destaque, com alta, foi perfume (4,19%) e, pelo lado da contenção, observaram-se quedas em vitaminas (-2,45%) e remédio para problemas de estômago (-3,31%).

O discreto comportamento do grupo Habitação (0,01%) foi influenciado, por um lado, por taxa de condomínio (1,48%) e, por outro, por aluguel residencial (-0,43%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVEREIRO 2019

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Feijão-preto	Alimentos e Bebidas	28,73	0,0478
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,43	0,0421
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	2,02	0,0407
Alface	Alimentos e Bebidas	49,67	0,0356
Conserto de veículos	Transporte	2,30	0,0318
Locação de DVD (disco)	Despesas Pessoais	10,55	0,0314
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	35,41	0,0311
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	1,83	0,0310
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	4,19	0,0261
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	24,80	0,0260
Condomínio	Habitação	1,48	0,0239
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,49	0,0215
Clube (mensalidade)	Despesas Pessoais	4,90	0,0197
Terno	Vestuário	4,02	0,0193
Calça comprida feminina	Vestuário	3,88	0,0189
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	2,43	0,0173
Calça comprida masculina	Vestuário	2,64	0,0166
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	1,77	0,0164
Diarista	Despesas Pessoais	3,10	0,0164
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	6,47	0,0147
Quedas			
Passagem aérea	Transporte	-23,59	-0,1218
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-4,03	-0,0581
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	-2,24	-0,0517
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	-13,48	-0,0511
IPVA	Transporte	-3,11	-0,0352
Gasolina comum	Transporte	-0,76	-0,0350
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,45	-0,0211
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-4,38	-0,0198
Tênis adulto	Vestuário	-3,57	-0,0196
Aluguel residencial	Habitação	-0,43	-0,0176
Televisão em cores	Artigos de Residência	-2,80	-0,0144
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-6,21	-0,0140
Gás de botijão	Habitação	-1,43	-0,0106
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-3,20	-0,0104
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-1,56	-0,0098
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,31	-0,0085
Ração para cães	Despesas Pessoais	-1,58	-0,0075
Camisa e camiseta infantis	Vestuário	-6,02	-0,0075
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	-2,77	-0,0070
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	-0,21	-0,0063

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 SM.



Em termos de contribuição em pontos percentuais o grupo Transporte ocupou a segunda posição, exibindo novo declínio em sua taxa mensal. Aqui, influíram sobre o presente resultado os decréscimos de 23,59% em passagem aérea, 13,48% em tarifa de ônibus interestadual, 3,11% em IPVA, 0,76% em gasolina comum, e 4,38% em seguro voluntário de veículo. Por outro lado, os destaques de alta para o grupo foram automóvel nacional usado (0,43%), conserto de veículo (2,30%), automóvel importado zero km (1,83%) e automóvel nacional zero km (0,49%).

O comportamento do grupo Despesas Pessoais refletiu as variações negativas ocorridas em pacotes turísticos nacionais (-4,03%), empregada doméstica (-2,24%), pacotes turísticos internacionais (-3,20%) e ração para cães (-1,58%). Diferentemente, ocorreram altas de 10,55% em locação de DVD, 4,90% em mensalidade de clube, 1,77% em cabeleireiro e 3,10% em diarista.

O pequeno decréscimo de 0,05% em Artigos de Residência esteve atrelado aos preços menores de televisão (-2,80%) e conjunto estofado (-6,21%).

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - FEVEREIRO 2019

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Alface	49,67	Passagem aérea	-23,59
Batata-inglesa	35,41	Tarifa de ônibus interestadual	-13,48
Feijão-preto	28,73	Bisteca suína (lombo c/osso)	-6,99
Repolho	28,65	Azeite de oliva	-6,97
Ovo de galinha	24,80	Conjunto estofado	-6,21
Couve-flor	22,40	Camisa e camiseta infantis	-6,02
Brócolis	21,02	Alho	-4,83
Locação de DVD (disco)	10,55	Tênis infantil	-4,78
Melão	9,98	Pernil	-4,46
Cenoura	9,75	Chocolate em barra	-4,45
Mortadela	7,60	Seguro voluntário de veículo	-4,38
Tecidos	7,32	Pacotes turísticos nacionais	-4,03
Tomate	6,87	Chaleira	-3,87
Leite pasteurizado desnatado	6,47	Sandália feminina	-3,68
Calça comprida infantil	5,61	Tênis adulto	-3,57

FONTE: IPARDES/IPC

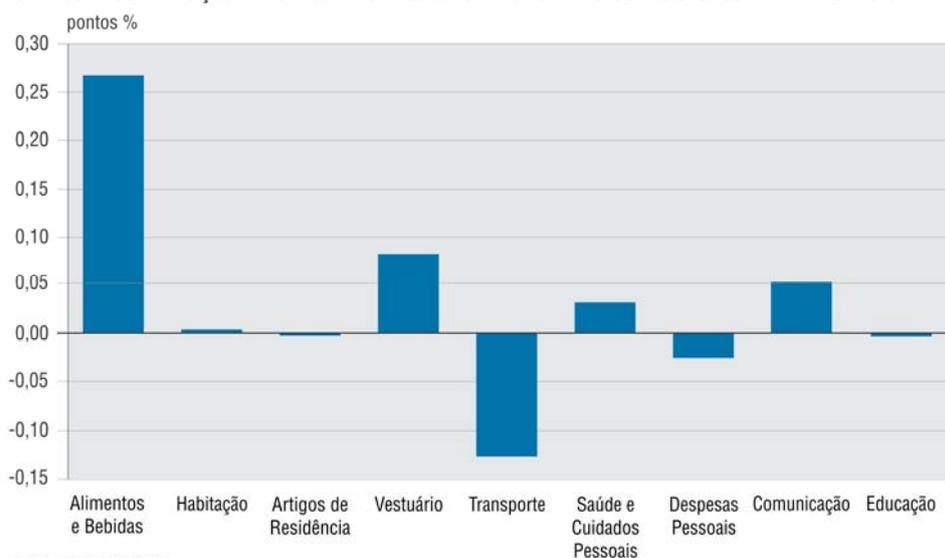
NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de janeiro, evidenciando-se, por um lado, os acréscimos em Alimentos e Bebidas, Vestuário, Comunicação e Saúde e Cuidados Pessoais e, por outro lado, os recuos em Transporte e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - FEVEREIRO - 2019



FONTE: IPARDES/IPC

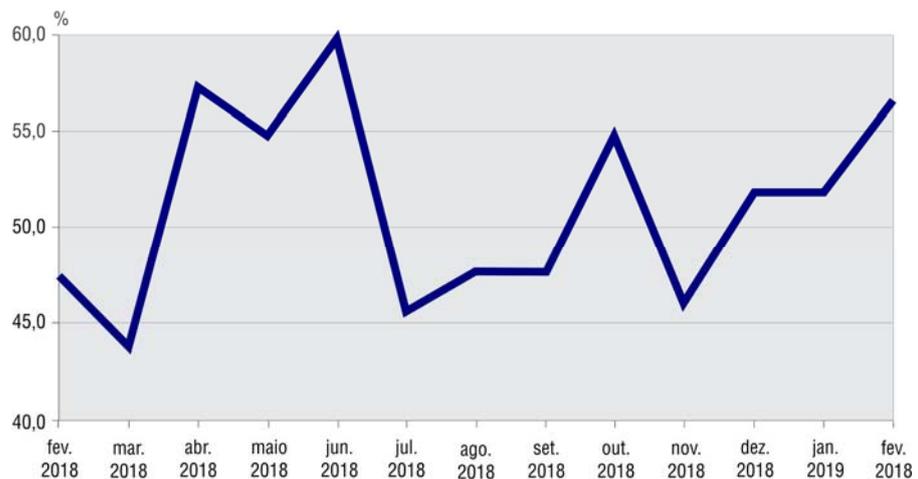
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por várias modalidades de consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede o grau de generalização da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços evolui no cotejo com a apuração de janeiro. Dentre os 242 produtos, bens e serviços pesquisados, 137 sofreram reajustes no período (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - FEVEREIRO 2018 - FEVEREIRO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Valdemar Bernardo Jorge - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Gomes Pessoa - *Diretor-Presidente*

Diego Rodrigo Quanz Dariva - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Júlio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Luis Carlos de Oliveira Firmino, Maria Luiza de Castro Veloso - *Análise Estatística*

Liliam Iara Mendes, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber, Rosângela de Biasso e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Editoração eletrônica*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

